



Memorando da Reunião Técnica de Governo Electrónico da CPLP

Lisboa, 3 e 4 de Novembro de 2008

Realizou-se nos dias 3 e 4 de Novembro de 2008, em Lisboa, a Reunião Técnica de Governo Electrónico da CPLP. A reunião contou com a participação de representantes de todos os Estados membros (EM) da CPLP e do Secretariado Executivo (Anexo I).

I. Abertura da Reunião

A abertura da reunião foi realizada pelo representante do Secretariado Executivo da CPLP, que agradeceu a presença dos participantes, o interesse e a disponibilidade para a reestruturação do Projecto Governo Electrónico.

II. Aprovação da Agenda

A agenda foi apresentada pelo representante do Brasil, tendo esta sido aprovada sem quaisquer alterações (Anexo II).

Foram apresentados também os objectivos da reunião.

III. Apresentação do projecto inicial

O representante do Secretariado Executivo explicitou a importância do Projecto Governo Electrónico para a cooperação no âmbito da CPLP, realizando ainda um ponto de situação sobre o projecto (Anexo III).

Informou que o projecto inicial visava três grandes objectivos:

- (i) Diagnóstico sobre as condições de implementação de um programa de governo electrónico nos PALOP e em Timor-Leste;
- (ii) Elaboração de estratégias de implementação dos programas nacionais de governo electrónico e capacitação de técnicos;
- (iii) Estruturação das políticas nacionais de governo electrónico.

Relembrou, ainda, que tendo o projecto sido aprovado em 2002 e face ao actual estágio de evolução da área de governo electrónico nos EM, os Pontos Focais da Cooperação reconheceram, durante a XVI Reunião de Pontos Focais em Fevereiro 2008, a necessidade de reformulação do Projecto Governo Electrónico da CPLP.

Desta forma, realçou que as acções prioritárias do projecto deveriam ser reavaliadas durante a presente reunião.

Afirmou que o projecto reestruturado deverá ser apresentado na próxima Reunião de Pontos Focais, a ter lugar em Fevereiro de 2009.

IV. Apresentação dos programas nacionais dos EM

Tendo em conta o primeiro objectivo do projecto inicial, a produção de um diagnóstico, os representantes dos EM realizaram apresentações sobre o actual estágio de evolução dos seus programas nacionais de Governo Electrónico (Anexo III).

As apresentações evidenciaram as grandes diferenças de estágios de evolução no domínio do governo electrónico entre os EM.

Os representantes aditaram sobre a enorme dificuldade no cumprimento dos dois outros objectivos, subscrevendo a decisão da Reunião dos Pontos Focais para a completa reformulação do projecto.

Afirmaram que, tendo em consideração os recursos disponíveis, os objectivos iniciais já eram demasiados ambiciosos mesmo na época da aprovação do projecto.

V. Análise da Proposta de Metodologia e Diagnóstico

Os representantes dos EM afirmaram que os documentos *Metodologia Proposta de Diagnóstico e Plano de Trabalho*, elaborados em 2003 pelo consultor contratado pelo projecto, já não se adequam ao trabalho a ser realizado, devido ao tempo decorrido e ao actual estágio de evolução dos EM no domínio do governo electrónico (Anexo IV).

Referiram, ainda, que o desfasamento entre os objectivos iniciais e as capacidades para sua realização impedem a utilização dos documentos elaborados.

Concluíram que um breve exercício de diagnóstico havia sido produzido com as apresentações realizadas pelos EM, tendo sido identificadas linhas condutoras para a reestruturação do Projecto Governo Electrónico da CPLP.

VI. Discussão e Proposta para Encaminhamento do Projecto Governo Electrónico

Durante o exercício de diagnóstico e debate entre os EM, foram identificadas algumas dificuldades ressentidas entre os EM no âmbito do governo electrónico:

- Financiamento de projectos e acções de estruturação dos programas nacionais;
- Aproximação dos cidadãos aos mecanismos de governo electrónico disponíveis;
- Formação de recursos humanos especializados;
- Acessibilidade da população aos instrumentos disponíveis (democracia electrónica);
- Gestão e operação dos serviços;
- Disponibilização de material e recursos técnicos;
- Retenção do pessoal técnico especializado no serviço público nacional.

Da mesma forma, foram identificados interesses comuns que podem guiar a reformulação do projecto e as novas relações cooperativas entre os EM:

- Partilha de conhecimento e informação;
- Produção de conhecimento em português;
- Formação de recursos humanos e capacitação tecnológica;
- Partilha de recursos técnicos;
- Educação por via electrónica;
- Avaliação dos serviços nacionais de governo electrónico;
- Aumento da eficiência na administração pública através do governo electrónico;
- Mobilização das vontades políticas;
- Infra-estruturas dos EM menos desenvolvidos;
- Políticas de regulamentação.

Afirmaram, ainda, que o projecto reestruturado deveria ter em atenção o apoio aos EM menos desenvolvidos no âmbito do governo electrónico: Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

No entanto, a reestruturação deveria permitir ainda que todos os EM pudessem partilhar experiências, já que os oito países possuem conhecimento de interesse dos demais.

Concordaram que a Fase I do projecto deveria ser concluída com os recursos já disponíveis no Fundo Especial da CPLP, € 43.282,59. No entanto, o projecto deveria ter continuidade em fases distintas mas complementares, que permitissem que as capacidades de todos os EM fossem mobilizadas de forma sinérgica.

Desta forma, os representantes dos EM manifestaram grande interesse para que a Fase I do Projecto Governo Electrónico fosse concluída com a construção de uma plataforma virtual para a partilha de informação entre todos os EM. Esta plataforma estaria alojada no Portal da CPLP e se configuraria como um espaço dinâmico para partilha de conhecimento, recursos e experiências.

O conteúdo inicial desta *Rede Colaborativa da CPLP em Governo Electrónico* apresentaria o estado da arte em governo electrónico nos oito EM, sendo posteriormente animada pelos próprios Pontos Focais de Governo Electrónico da CPLP.

A construção desta plataforma e seu design técnico estaria sob a responsabilidade da entidade executora, a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão do Brasil.

A representante de Portugal se disponibilizou para efectuar consultas junto às autoridades competentes do seu país quanto à possibilidade da inclusão da sua organização enquanto entidade executora no tocante à inclusão de conteúdo na *Rede Colaborativa da CPLP em Governo Electrónico*. Seu possível aporte seria de cariz técnico, sendo todo o conteúdo inicial disponibilizado pelos próprios Pontos Focais do Governo Electrónico da CPLP.

Os representantes dos EM indicaram o possível lançamento da *Rede Colaborativa* para os meses de Março ou Abril de 2009.

A Fase I do Projecto Governo Electrónico ficaria concluída com o lançamento desta *Rede Colaborativa*, num evento que contaria com a participação de todos os EM, no formato de um Seminário Internacional ou *workshops* temáticos de trabalho. Paralelamente, poderia ter lugar uma outra reunião técnica para delineamento de novas, e actualizadas, linhas condutoras para a Fase II.

Os representantes dos EM recomendaram que a Fase II do projecto tivesse como grandes objectivos:

- (i) A partilha de conhecimento entre todos os EM;
- (ii) A formação de recursos humanos segundo redes temáticas mais específicas;
- (iii) O apoio aos EM com programas de governo electrónico menos desenvolvidas.

Para além disto, a Fase II teria como objectivo mais lato a consolidação da *Rede Colaborativa da CPLP em Governo Electrónico*.

A representante de Portugal se disponibilizou, ainda, para, em colaboração com o Secretariado Executivo, efectuar trabalhos de inquérito junto dos EM para a recolha de informação e a definição de prioridades para a Fase II do Projecto, apoiando a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão do Brasil na reformulação do mesmo.

Os representantes dos EM consideraram que, face às dificuldades testemunhadas no passado, deveria ser tomado em grande atenção os recursos disponíveis e a capacidade de implementação de qualquer projecto na área de governo electrónico em oito países com realidades extremamente distintas.

Desta forma, cabe à agência proponente do projecto reformular o projecto tendo em consideração as recomendações e propostas elaboradas nesta presente reunião.

Chegando ao fim dos pontos de discussão da agenda de trabalho e tendo se alcançado os objectivos propostos, deu-se por encerrada a Reunião.

Feito em Lisboa, a 4 de Novembro de 2008.